

Bauru quer transformar ferrovias antigas em linhas de VLT com 28 km

Segundo a prefeitura da cidade paulista, estudos preliminares que visam avaliar a viabilidade do projeto começam em 2025

FELIPE GUALBERTO

A Prefeitura de Bauru (SP) divulgou recentemente que pretende investir na construção de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Esse modal, que se assemelha aos antigos bondes que existiram em muitas cidades até a década de 1970, tem sido indicado pelos especialistas em mobilidade com uma solução interessante em algumas situações. A velocidade média fica entre 20 km/h e 40 km/h. No País, ele já é usado em alguns municípios, como Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP).

O VLT é considerado um sistema de média capacidade, não é tão caro quanto a cons-



Um dos objetivos é revitalizar o centro da cidade e oferecer mais um meio de transporte à população

trução de uma linha de metrô e, melhor, não emite gases de efeito estufa, já que os vagões são movidos a energia elétrica.

ABANDONO. No caso de Bauru, o futuro VLT deverá utilizar os trilhos de trens urbanos que foram abandonados na cidade em 2001. De acordo com estudos preliminares, o VLT será formado por três ramais, terá 28,80 km de extensão e contará com 34 estações. As linhas

se encontrarão na antiga estação de trem, na região central da cidade.

Um dos ramais, segundo os estudos iniciais, terá 6,56 km de extensão e nove estações, saindo do centro da cidade em direção ao bairro Parque Val de Palmas, reutilizando a estrutura da antiga linha Noroeste de trens urbanos. Ele permitirá acesso à faculdade Instituto Toledo de Ensino (ITE).

O segundo ramal está previs-

to para ter 14,04 km e 15 paradas, e irá reaproveitar os trilhos da estrada Paulista. A linha deve passar próximo ao Poupatempo, à rodoviária, ao Boulevard Shopping até chegar ao Distrito Industrial II.

O terceiro ramal, que usará os antigos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana, terá 8,18 km e nove estações. Esta linha, se nada mudar no projeto até sua concretização, passará próximo ao aeroclube da cida-

de e atenderá regiões com condomínios residenciais.

RECURSOS DO PAC. Localizada a 300 km da capital paulista, Bauru tem cerca de 380 mil habitantes. Atualmente, o transporte público é realizado por duas empresas de ônibus urbanos que atendem cerca de 90 mil passageiros nos dias úteis.

Segundo a prefeitura, que criou um grupo de trabalho para analisar a viabilidade do novo modal, “o início dos estudos está previsto para o primeiro semestre de 2025 e ainda não é possível precisar o prazo necessário para todos os levantamentos diante da magnitude do projeto”.

O investimento inicial para estudo da viabilidade do projeto é de R\$ 2 milhões: R\$ 1,5 milhão destinados pelo governo federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e R\$ 500 mil provenientes de recursos próprios do município. Depois disso, de acordo com a prefeita Suellen Rosim (PSD), serão analisados os custos totais da implementação do projeto e de onde sairão os recursos para início e continuidade da obra. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE
E ACOMPANHE



Realização:



Criação:



Patrocínio:

